Sociocultural

**A coisa da cultura de estabilidade em Brasília já dificulta a coisa do empreendedorismo.** O volume é menor mas as dificuldades são as mesmas.

**Falta quem execute mesmo sem ter dinheiro, aqui é igual, só tem menos gente empreendendo**

**Mesmo em CTBA e RJ nota diferenças entre as startups em si, aqui em Brasília as empresas não conseguem se desligar do governo, não conseguem parar de olhar para o governo. Cenário político, ninguém comenta isso nos outros grupos. Aqui você tem que achar o profissional certo de profissional porque a galera ta mais acostumada com estabilidade, 8h de trabalho, etc. Em Brasília é um pouco mais difícil.**

**Diferença muito grande entre mercado e academia e uma desunião muito grande em Brasília. Em Floripa todo mundo é amigo, não tem briga. Faz um evento pra um faz pra todos. Em Brasília tem richa, tem concorrência.**

**Muitos Eventos co-relacionados ao mesmo tempo.**

**Terror, pânico e aflição pra contratar galera.**

**Mercado de trabalho em Brasília pra mercado, é pra academia. A galera não tem ritmo de trabalho.**

**Senso de emergencia latente, tudo pra ontem. Politec, Stefanini é diferente.**

**Cada um no seu canto, exemplo da bxblue que amigos deles não sabiam o que eles estavam fazendo. Floripa tem reunião de todas as empresas, toda semana eles marcam um chope. Devs tem os deles tb. Sempre se esbarram lá, aqui não. Brasilia era pra ter muito mais potencial.**

**Cerrado Valley: necessidade para se aproximar de empreendedores;**

**Brasília não ta preparada, se você pega qualquer startup com 6 meses de fora e compara com daqui não da. As nossas mal sabem que da para validar. Não sabem metodologia. Brasil como um todo, aqui ainda é muito voltado para o modelo tive uma ideia e vou fazer. Edital. A própria natureza da cidade propicia isso.**

**Brasilia ainda ta muito imatura.**

**Ta surgindo muito coworking em Brasília, tem mais uns 4 esse ano. 365, nós, w3.**

Peças do ecossistema estão se complementando.

Desenvolver cultura empreendedora e fornecer os subsidio para os empreendedores criarem, pessoal precisava de suporte no mais básico

Brasilia evoluiu bastante de 1,5 ano pra cá

**Ta surgindo muito coworking em Brasília, tem mais uns 4 esse ano. 365, nós, w3.**

**Brasilia tem vocação natural para TI, governo é o maior contratante. Toda grande empresa de tecnologia tem que ter uma sede aqui por isso, Bancos também, todos os grandes hospitais e representantes da industria farmacêutica tem proximidade com a cidade. Estamos em um berço muito propicio para o surgimento de startups.**

**BRAS´ILIA está passando por mudança cultural, não adianta utilizer os modelos lá de for a porque ainda temos que amadurecer. Questões de regulação, cultural (empreender ainda é uma palavra nova no nosso vocabulário). Os bons projetos do Brasil são diferentes dos bons projetos lá for a.**

**Pouca interação entre empreendedores. Pela natureza da cidade do serviço público temos enraizada no nosso mindset a visão de hierarquia. Visão de empreendedorismo colaborativo (onde vc se abre para as pessoas) e o empreendedores hierárquico, onde vc manda a governança para se manter na hierarquia. Brasilia por as coisas serem muito distantes isso impacta a proximidade das pessoas. Mesmo nos mais jovens isso se repete, é questão de minaste. Vem da escolinha. Ninguém entra com a mentalidade de abundância, entra com mentalidade de limitação.**

**As empresas grandes tem interesse mas não interagem porque não tem ecossistema, então não respondem. Eles tem consciência de que precisam das startups mas não somos organizados para responder a demandas deles.**

**A proximidade foi um ponto chave de San Pedro Valley. Eles se ajudavam muito. Isso a distância de Brasília dificulta muito. Querem reduzir o custo de criação de uma startup.**

**Ter começado foi importante, tiravam 500 reais por mês, não tinham muito a perder. Um pai de família não consegue fazer isso. Ser universitário foi ponto chave**

**Galera tem dificuldade para aceitar que vai passar 2-3 anos na merda sem ganhar dinheiro, depois de certa idade não quer mais arriscar. Quem arrisca e não tem retorno rápido desiste rápido**

**Validação da sociedade é crítico, a galera é boa em validar MVP mas não valida com o ex-sócio do cara**

A galera queria algo orgânico, não uma associação.

A parada desandou por causa da associação, perderam apoio do SEBRAE por isso. Floripa teve apoio forte do SEBRAE, Alexandre Borges

Peixe urbano e Boa box saíram daqui, Rota e Qual Canal foram as duas primeiras 500 startups e são daqui

ASTEPS começou a organizar meetups nada a ver com gente de terno

Hoje não tem comunidade, comunidade é algo orgânico

Ainda não apareceram as pessoas tão empolgadas quanto naquela época que fizesse as pessoas

Certa preguiça de tentar entender a ASTEPS e entender se eles estão causando impacto

A galera da economia colaborativa ta muito mais unida e comunidade do que as startups.

Negócios sociais hoje o que era startup 7 anos atrás. Situação muito diferente do vale, tem muito mais problema pra resolver aqui que direciona para os negócios sociais

**Pro pai é um fracassado, o sucesso para o pai é o filho que é analista do TCU. Ainda hoje. Ele entende que o melhor é o serviço público.**

**Algumas pessoas admiram (sempre deram força), algumas tem medo (pq não fica mais tempo?) e algumas acham que é louco**

**Falta perspectiva, preferem ser passageiros do que construir o veiculo. Falta curiosidade, falta quem invista na galera. É difícil lançar uma parada e ter os agentes para investir (seja financiando, seja testando)**

**A melhor hora para lançar uma startup é na faculdade, para o cara que já formou ele sempre vai pensar que poderia estar pensando 2 mil por mês. Quer que nem se inscreva no camp. É difícil achar a galera que quer isso.**

Faltam bons projetos em Brasília, por falta de cultura de startup. Todo dia tem gente apresentando projeto, 5 a 10 por semana aparecem pra apresentar projeto e a galera só faz product development, criam produtos que ninguém quer. Tem que fazer customer development, quem vai comprar?

**0 interação entre grandes empresas com startups, elas não entendem o que é, não se vêem nesse Business e entendem como um Business que da grana. Estão acostumadas a vender pra governo que é fingir que entrega e o governo finge que usa. Brasília é o lugar que tem mais sala cofre no mundo por metro quadrado. Isso foi porque a Século forçou a venda de tudo. TI em Brasil só se faz esquema e essa é a cultura.**

**Cultura de networking. Não sabemos fazer networking.**